

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 ficou assinalado por duas efemérides, uma feliz, outra particularmente triste. A primeira diz respeito aos vinte anos da fundação do Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP), o primeiro departamento a ser criado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, de cuja proposta fundacional foi primeiro subscritor o Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida. A segunda efeméride foram, obviamente, os vinte anos sobre o seu prematuro desaparecimento, em trágicas circunstâncias. Entenderam os docentes do Departamento de Ciências e Técnicas do Património que as duas datas não podiam deixar de ser assinaladas e que a melhor forma de o fazer seria através de um congresso internacional que comemorasse os vinte anos da fundação do Departamento e assinalasse os vinte anos do seu prematuro desaparecimento. Entenderam, de igual modo, que a melhor forma de homenagear a memória do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida seria que o congresso glosasse e discutisse algumas das temáticas que lhe eram caras. Assim surgiu o Congresso *Genius Loci – Lugares e Significados / Places and meanings* que, numa organização conjunta do DCTP e do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto entre os dias 20 e 22 de Abril de 2016.

Quem conhece a obra do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida compreende que existiam temas que lhe eram particularmente queridos. Um deles era, seguramente, o da Castelologia Medieval e da Arquitectura Militar, área onde ele foi autor de vários e marcantes estudos, a começar pela sua Dissertação Complementar de Doutoramento, *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho. Das origens a 1220*, defendida em 1978, e que constituiu um trabalho seminal para as investigações portuguesas. Podemos mesmo afirmar que nos estudos portugueses de arquitectura militar medieval existe um momento antes e um momento depois da *Castelologia Medieval de Entre-Douro-e-Minho*. Por isso, e reconhecendo o lugar central que os Castelos e a Arquitectura Militar representaram nos interesses científicos do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida e, inversamente, o lugar central que a sua obra representa na evolução das investigações nesta área, não tivemos dúvida

em criar, desde a primeira hora, uma Secção do Congresso *Genius Loci* dedicada a estes temas. Intitulou-se, prosaicamente, «Arquitecturas Militares». Assim mesmo, no plural, porque plurais queríamos que fossem as perspectivas.

Para a Conferência Inaugural convidamos o Professor Doutor Manuel Retuerce Velasco, da Universidade Complutense de Madrid, autor de vasta e importante obra no domínio da Arqueologia Muçulmana e, nomeadamente, no âmbito das fortificações islâmicas. De entre as muitas escavações arqueológicas que tem dirigido, contam-se as campanhas de Calatrava la Vieja e de Gormaz, que co-dirigiu com um outro querido Investigador – o Doutor Juan Zozaya Stabel-Hansen, infelizmente desaparecido do nosso convívio nos inícios de 2017. As escavações de Gormaz contaram com a participação do Professor Doutor Carlos Alberto Ferreira de Almeida, que se referia a elas sempre com um indisfarçável entusiasmo. E essa circunstância reforçou, ainda mais, a certeza de que o nosso convite era a escolha certa.

O volume que o Leitor tem entre mãos é o resultado das comunicações que foram então apresentadas. O sistema de *call for papers* ditou o perfil da secção, impossibilitando que se tivesse um conjunto mais equilibrado de comunicações. Várias comunicações que estavam inscritas não se chegaram a concretizar, por impossibilidade dos autores, e algumas comunicações apresentadas não chegaram à versão final, escrita. Os textos que o Leitor tem entre mãos resultam, portanto, destes vários condicionalismos: do eco que o Congresso encontrou junto da comunidade científica e das circunstâncias pessoais dos investigadores. A sequência de edição não procurou acompanhar a da apresentação no Congresso mas optou, pelo contrário, por um alinhamento mais ou menos cronológico – das temáticas mais antigas, do mundo da Antiguidade, às temáticas mais recentes, dos sistemas fortificados abaluartados da Época Moderna. A única excepção é, naturalmente, a conferência inaugural do Professor Doutor Manuel Retuerce Velasco, apresentada em conjunto com o Arqtº. Fernando Cobos, que abre igualmente esta Secção. De todas as comunicações apresentadas no evento só não foi possível incluir quatro, cujos autores não enviaram os textos atempadamente. Referimo-nos aos contributos de António José de Oliveira, “O Castelo de Guimarães nos séculos XVII e XVIII”, de António Manuel de Carvalho Lima, “Castelos, *villae* e territórios: a *terra de Bayam* no século XI”; de José António Salazar Ribeiro, “Filipe Tércio: fortificação de parte da costa desde o Cabo de S. Vicente até à Galiza (1577-1597)” e de Rebeca Blanco-Rotea, “Entre tierra y piedra. Tipología de fortificaciones de época moderna en la Raia Húmida”.

Mário Jorge Barroca  
Manuel Joaquim Moreira da Rocha